

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 11 A 17 DE OUTUBRO DE 1983
Nº 242 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES RURAIS

CANAVIEIROS PERDEM NO TST

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho concedeu ontem efeito suspensivo do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho do Recife para reduzir de 100 para 80% do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) o reajuste salarial dos 250 mil canavieiros de Pernambuco. A decisão do ministro foi baseada no decreto-lei 2.045, mas não é definitiva, pois vigorará até que o plenário julgue os recursos das partes. Barata Silva garantiu que o TST fará esse julgamento ainda este ano, caso os recursos impetrados cheguem a Brasília até o dia 15 de novembro. O despacho do ministro, contudo, manteve a unificação salarial, reivindicação concedida aos canavieiros em 1981, e conquistada por decisões judiciais, que os usineiros ainda lutam para derrubar. Antes em Pernambuco, existiam duas faixas salariais: uma para os trabalhadores da área do Recife e outra para os canavieiros do Interior. O ministro manteve o salário-família, de Cr\$ 1.500 por dependente. Esse benefício não foi criado por lei mas obtido na Justiça do Trabalho. Também foi mantida a concessão "de sítio", ou seja, a obrigação de todo produtor de cana em reservar área mínima de dois mil metros quadrados para que o trabalhador plante nela alimentos para sua subsistência. (FSP - 15/10/83)

ATÉ A SUDENE AFIRMA QUE NO NORDESTE TEM MUITA TERRA EM POUCAS MÃOS

Estudo encomendado pela Sudene concluiu que a terra do Nordeste está cada vez mais concentrada nas mãos de reduzido número de proprietários, e aponta, como solução urgente, "desestimular a conservação dos latifúndios ociosos e improdutivos, e inibir a formação de novos, seja em terras devolutas ou através da anexação de propriedades". O relatório, de 99 páginas, foi feito por nove técnicos de diferentes organismos estaduais e federais. Suas sugestões e críticas serão examinadas pelo grupo que coordena o Projeto Nordeste, o mais ousado empreendimento da Sudene no setor agropecuário, com prazo de cinco anos para ser executado e promessa de US\$ 1 bilhão do Banco Mundial. (JB - 16/10/83)

TRABALHO ESCRAVO NO PARANÁ

As condições de trabalho oferecidas pela Companhia Agropastoril Litorânea Paraná S/A (Capela) eram atraentes e José Erbeje não hesitou em sair de sua cidade, Quedas do Iguaçu, levando mulher e duas filhas, para trabalhar no litoral. Afinal, a empreiteira Brasilflora Construção Civil, da Capela, prometia um salário de Cr\$ 50 mil por alqueire de mato derrubado, mais transporte, alimentação, ferramentas e assistência médica. "Quando chegamos lá, para trabalhar, eles começaram a cobrar tudo: ferramentas, alimentos, botas. A gente não tinha direito nenhum. Tinha de trabalhar até domingos e feriados e eles não permitiam que a gente cultivasse nada para nós mesmos. Os peões que ficavam doentes não tinham assistência médica e eram obrigados a trabalhar assim mesmo. Fomos todos escravizados e a gente era ameaçado com armas pelo capataz". Os 37 homens que desde agosto trabalhavam para a Capela receberam como um milagre os soldados que chegaram ao lugar em que eles vinham sendo mantidos como escravos. Estabelecida há tempos no Paraná, a Capela é acusada de grilar terras que ocupa com suas manadas de búfalos. (ESP - 14/10/83)

AGORA, CASO CAPELA ESTÁ NA ÁREA POLICIAL

O secretário da Segurança Pública do Paraná anunciou ontem, as primeiras providências do governo, na área policial, contra a atuação da Companhia Agropastoril Litorânea Paraná S/A (Capela) no litoral do Estado: em rito sumário, a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, utilizando os relatórios do Instituto de Terras e Cartografia, vai abrir inquérito contra os responsáveis pela empresa, que deverá ser punida por desmatamento irregular. Até agora já foi apurado que a Capela desmatou irregularmente 56 alqueires de mata nativa, em área de preservação, e seus responsáveis estão incursos em dois artigos do Código Florestal, baixado pelo IBDF. Mussi assegurou também todo o empenho da polícia no sentido de proteger os caixaras que habitam a região, pois não será surpresa se os jagunços da Capela cometerem represálias contra eles. E reiterou que, nos próximos dias, nomeará um delegado para conduzir inquérito que investigará denúncias de trabalho em regime de escravidão ou semi-escravidão nas áreas ocupadas irregularmente pela Capela. (ESP - 14/10/83)

MAIS TRABALHO ESCRAVO: AGORA EM SÃO PAULO

O trabalho semi-escravo de um grupo de 24 cortadores de cana na região de Ribeirão Preto (SP) foi descoberto ontem pela Secretaria das Relações do Trabalho num alojamento rural no Município de Cravinhos. Nenhum dos trabalhadores sabe quanto ganha pelo serviço prestado a um empreiteiro de mão-de-obra rural, em uma colheita de cana destinada à destilaria Moreno. Eles foram trazidos do Vale do Jequitinhonha (MG), com a promessa de que seriam bem remunerados e acomodados. Dois trabalhadores disseram aos fiscais da Secretaria que há quatro semanas não recebem nada e o máximo que viram alguém ganhar pelo trabalho foi Cr\$ 8 mil em uma semana. Os trabalhadores afirmaram que não têm controle sobre os descontos feitos pelo empreiteiro a título de taxas por refeição, alojamento, lavagem de roupas e fornecimento de água, além do aluguel de um televisor. "São tantos os descontos, que a gente nem sabe o que está pagando", disseram, reclamando também da qualidade da comida e do alojamento. O diretor regional da Secretaria do Trabalho disse que as condições em que esses trabalhadores são remunerados "caracterizam uma semi-escravidão, o que permite uma rescisão indireta do contrato de trabalho". A secretaria agora vai orientar os trabalhadores a procurar o Sindicato Rural de Cravinhos para exigir pagamento de aviso prévio, 13º salário, férias proporcionais ao piso de Cr\$ 63 mil por mês e devolução dos descontos feitos irregularmente. (ESP - 14/10/83)

CONTINUA GREVE DE FLAGELADOS NO CE

Entra hoje no seu quarto dia a greve dos 8 mil 552 trabalhadores alistados no programa 2.

na Bolsões da Seca, em Morada Nova, Ceará. O governo do Estado havia prometido para ontem o pagamento dos salários de setembro; como a promessa não foi cumprida, a paralisação dos flagelados prossegue. É a primeira greve desse tipo de que se tem notícia em toda a secular história das secas do Nordeste. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morada Nova voltou a advertir que a greve continuará até que o pagamento do salário atrasado seja feito. Por instrução do sindicato, os trabalhadores dos Bolsões da Seca na sede do município e nos 7 distritos estão comparecendo diariamente as mais de 200 obras do programa. "Mas eles apenas assinam o ponto e voltam para casa, sem trabalhar, mas garantindo a diária." (FSP - 14/10/83)

USINEIROS DE PERNAMBUCO DESCONTAM CR\$ 6 MIL POR DIA DE GREVE DOS COLONOS

Por terem feito uma greve de advertência de 24 horas, os 4 mil trabalhadores rurais de 27 engenhos da cidade de São Lourenço da Mata sofrerão descontos de Cr\$ 6 mil em seus salários. A informação foi transmitida, ontem, pelo presidente do Sindicato de Cultivadores de Cana de Pernambuco. Os trabalhadores cruzaram os braços, na segunda-feira, em protesto porque os usineiros decidiram, em assembleia, que só pagarão os salários reajustados em 80% do INPC. Eles exigem que seja cumprida decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que, há 15 dias, ao julgar o dissídio coletivo, garantiu o INPC integral a 240 mil canavieiros de 45 cidades da Zona da Mata. Ontem, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco informou que, no domingo, todos os sindicatos da região canavieira farão assembleias para decidir a deflagração de nova greve. Dependendo do voto dos associados, o movimento poderá ser deflagrado na segunda-feira. Ontem, uma caravana de trabalhadores seguiu para Brasília, a fim de assistir o julgamento de recurso impetrado pelas classes produtoras contra a aprovação de algumas cláusulas do dissídio coletivo julgado no ano passado. Os usineiros e cultivadores de cana recorreram contra o pagamento do salário-família e a unificação de salários em toda a região canavieira. Contestaram a taxa de produtividade de 4% e são contra a chamada Lei de Sítio, que estabelece a concessão de lotes de terra aos trabalhadores, para que cultivem lavouras de subsistência. (JB - 12/10/83)

MONTORO ENTREGARÁ TÍTULO DE POSSE A 50 LAVRADORES

O governador Franco Montoro entregará, ainda este mês, títulos de propriedade a cerca de 50 famílias de agricultores e pescadores de Ilha Comprida que há uma semana ocupam terras da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) nas proximidades da hidrelétrica de Jupia, na região de Andradina. A informação é do prefeito de Andradina, segundo quem a área a ser repartida entre as 50 famílias é de 700 hectares e pertence à Cesp. Os lavradores e pescadores invadiram as terras da Cesp porque ficaram sem trabalho e moradia após a enchente do rio Paraná ocorrida em janeiro último. Cerca de 300 famílias moravam em Ilha Comprida e hoje estão espalhadas pelos municípios da região, a maior parte trabalhando como bôia-fria. As famílias que serão beneficiadas com o assentamento deverão ser escolhidas até o dia da visita do governador - ainda não marcado - em assembleias realizadas pela Comissão Pastoral da Diocese de Três Lagoas (MS), já que os flagelados são daquele Estado. (FSP - 11/10/83)

TRABALHADORES URBANOS

PELEGO TENTIA EXPULSAR METALÚRGICOS DO SINDICATO

"A votação terminou empatada e não há clima para contagem de votos." Dessa forma, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul suspendeu, "por tempo indeterminado", a assembleia por ele convocada para decidir sobre a expulsão dos meta

lúrgicos "Frei Chico", e Sílvio Pelico, dos quadros de associados da entidade. "Frei Chico", irmão do presidente nacional do PT, Luís Ignácio da Silva, e Sílvio, são candidatos à presidência e vice-do sindicato, nas eleições que serão disputadas em janeiro de 84, quando Lins Pereira tentará se reeleger pela quarta vez consecutiva. A assembleia de ontem, conforme o edital de convocação, seria para "ratificar ou não a decisão da assembleia geral extraordinária anterior, que eliminou do quadro social os dois associados". Cerca de 250 metalúrgicos atenderam à convocação e o pequeno auditório do sindicato ficou superlotado, em clima de tensão, uma vez que era clara a disputa entre os que apoiavam João Lins e aqueles que eram a favor dos dois metalúrgicos. (ESP - 12/10/83)

OPERÁRIOS PEDEM FIM DA INTERVENÇÃO

Após hora e meia de atraso e muita discussão, o ministro do Trabalho recebeu ontem em seu gabinete, em São Paulo, uma comissão de sete trabalhadores metalúrgicos de São Bernardo, que foram solicitar o fim da intervenção no sindicato da categoria. A comissão inicialmente era constituída por oito metalúrgicos - integrantes de comissões de fábrica -, mas um deles não foi recebido, por ser ex-diretor do sindicato (membro do conselho fiscal). A resposta do ministro foi: "Posso prorrogar a intervenção pelo tempo que quiser", ao comentar que as auditorias ainda não foram completadas. (ESP - 11/10/83)

TRT CONSIDERA LEGAL GREVE NA BELGO, MAS QUER VOLTA AO TRABALHO

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem legal a greve geral dos 3 mil 800 metalúrgicos da Siderúrgica Belgo-Mineira, em João Monlevade. Determinou que a empresa pague os oito dias de paralisação e que os trabalhadores retornem imediatamente às atividades, sob pena de serem punidos na forma da Lei. Na parte do julgamento do dissídio, o TRT concedeu aos trabalhadores apenas 18 das 47 reivindicações e confirmou 15 das 28 conquistas do acordo anterior. O presidente do Sindicato considerou o resultado "razoável, pois não havia sequer a disposição da empresa de negociar". Além do reajuste salarial de 80% do INPC, a partir de 1º deste mês, as principais conquistas dos metalúrgicos foram: manutenção das gratificações para os que tem 10 e 20 anos de empresa; pagamento de 100% a partir da terceira hora extra trabalhada; licença remunerada de quatro diretores do Sindicato e 60 dias de licença para as gestantes após o parto. O advogado da Belgo-Mineira disse que "a empresa irá recorrer de tudo". Segundo o relator, juiz Vieira de Melo, "o singular posicionamento da empresa não ofereceu ensejo às negociações". Para ele, "o posicionamento radical da Belgo-Mineira acuou o sindicato, levando-o a uma posição extremada". (JB - 12/10/83)

METALÚRGICO DIVERGE DA FIESP QUANTO AO ÍNDICE DE REAJUSTE

Após a primeira reunião de negociações entre os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos e o Grupo 14 da Federação das Indústrias, ontem, as duas partes manifestaram suas divergências quanto ao índice de reajuste salarial da categoria, a entrar em vigor a 1º de novembro: os sindicalistas insistem em um aumento que reflita a taxa de inflação dos últimos 12 meses; os técnicos da FIESP pretendem fazer valer a legislação que estiver em vigor no momento da assinatura do acordo. O índice de reajuste só será discutido no final das negociações. Mas, segundo o coordenador da comissão de negociação do Grupo 14, "a crise está aí, todos a vivemos, e o 2.045 vai pairar no ar durante a negociação. Isso quer dizer que, se tivéssemos de definir o reajuste hoje, obedeceríamos ao decreto em vigor, que limita os aumentos em 80% do INPC". Além do reajuste salarial na base de 87% sobre os vencimentos de maio, as reivindicações dos 500 mil metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos incluem: piso salarial de Cr\$ 172 mil; proibição de trabalho extraordinário, com pagamento de horas extras inadiáveis à base de 200% de adicional; garantia de emprego por 12 meses; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, mantendo-se a remuneração equivalente a 48 horas; e férias remuneradas em dobro. (JB - 15/10/83)

INTERNACIONAIS

FOGO OBRIGA NICARÁGUA A EVACUAR PORTO

O governo da Nicarágua ordenou a retirada total dos 25 mil habitantes de Porto Corinto, na costa do Pacífico, enquanto começava a ser controlado o gigantesco incêndio num tanque de armazenamento de óleo diesel, provocado pelo ataque de rebeldes anti-sandinistas na segunda-feira. Serão necessários mais três dias para que as chamas sejam apagadas, disseram as autoridades do porto, o mais importante do país. Pelo menos dez pessoas ficaram feridas e cerca de 8 milhões de litros de diesel foram consumidos pelo fogo, que atingiu outros quatro depósitos. Os efeitos na economia do país serão imediatos e obrigarão a um maior racionamento de combustível, afirmou o coordenador da junta de governo sandinista, Daniel Ortega, depois de responsabilizar os EUA pelo ato de sabotagem. Os rebeldes anunciaram que este foi apenas mais um dos ataques cujo objetivo é "destruir a economia nicaraguense". (FSP - 13/10/83)

NICARÁGUA EM ESTADO DE GUERRA

O coordenador da junta de governo sandinista, Daniel Ortega, anunciou um plano de emergência, que virtualmente coloca a Nicarágua em estado de guerra e cujo objetivo é fazer frente à "iminente invasão" do país pelo Exército de Honduras ou tropas norte-americanas. O plano determina o racionamento de combustível e o reforço das milícias populares. Rebeldes anti-sandinistas atacaram instalações petrolíferas nicaraguenses, pela quarta vez em dois meses, enquanto a Esso Standard Oil decidia suspender o transporte do petróleo que a Nicarágua compra do México. (FSP - 15/10/83)

MÉXICO SUSTA ENVIO DE ÓLEO À NICARÁGUA

O México suspendeu o transporte de petróleo para a Nicarágua devido às ameaças dos rebeldes anti-sandinistas de afundar sua frota petrolífera, anunciou o diretor da empresa estatal Petroleos Mexicanos (Pemex). Segundo ele, os nicaraguenses deverão recolher o combustível nos portos mexicanos e "transportá-lo por seus próprios meios". (FSP - 14/10/83)

CIA TREINOU OS REBELDES, DIZ "TIMES"

O "New York Times" revelou que a CIA treinou e assessorou os rebeldes anti-sandinistas que há uma semana conseguiram destruir os depósitos de combustível de Porto Corinto. O jornal diz ter obtido a informação de assessores do governo norte-americano. (FSP - 17/10/83)

GUATEMALA EXECUTA CAMPONESES

Guardas civis mataram 14 camponeses que não se apresentaram para o patrulhamento militar obrigatório em um pequeno povoado das colinas ocidentais da Guatemala, denunciaram fontes eclesiais e civis. Os camponeses foram executados e enterrados perto do povoado de Chijtinimit no dia 7 deste mês. Funcionários da Igreja disseram que estas foram as vítimas mais recentes de uma série de matanças nas colinas, onde o Exército alistou toda a população para sua guerra contra cerca de quatro mil guerrilheiros. Muitos se negam a cumprir as ordens para não abandonar suas famílias e o trabalho no campo. (FSP - 17/10/83)

URSS PEDIRÁ O RECESSO DAS NEGOCIAÇÕES

A URSS quer um recesso imediato de negociações de armas nucleares intermediárias (euromísseis) e uma interrupção sem prazo de retorno das negociações de armas estratégicas (mísseis intercontinentais e os lançados por submarinos e aviões). O governo Reagan alega que isso é pressão sobre os europeus. Com negociações, as manifestações públicas ficam reduzidas a militantes. Sem negociações, as massas vão às ruas (só na Alemanha Ocidental 70 por cento do povo se opõem à colocação de novos mísseis). Isso é correto, até onde vai. Mas há também o que Andropov disse outro dia, com adendo de que Reagan pretendeu não ouvir, ou seja, que o governo soviético "perderá ilusões" de que é possível negociar com Reagan. Foi uma advertência séria. Reagan, tentando conter a reação soviética, no último discurso, propôs incluir bombeiros americanos nas negociações estratégicas. É uma concessão, mas insuficiente para apaziguar Andropov, furioso com a exploração dos EUA do incidente do jato sul-coreano. (FSP - 12/10/83)

OS SAUDITAS QUEREM LUTAR PELO GOLFO

A Arábia Saudita advertiu que vai defender o estratégico estreito de Ormuz - por onde passa um sexto do petróleo consumido pelo Ocidente - se os iranianos forem avante com sua ameaça de bloquear o golfo Pérsico, paralisando as exportações de combustível. "O Irã tem o direito de fazer declarações e nós temos o direito à autodefesa", disse o príncipe saudita Abdel Aziz. O príncipe fez a advertência na base de Dharan, onde assistia às manobras militares conjuntas do Conselho de Cooperação do Golfo, que reúne Arábia Saudita, Catar, Kuwait, Bahrein, Omã e Emirados Árabes Unidos. (FSP - 13/10/83)

PARTIDOS NO CHILE FAZEM MANIFESTAÇÃO

Pela primeira vez em 10 anos, os partidos políticos chilenos, proscritos desde 1973, realizaram ontem manifestações de protesto, exigindo o fim do governo militar do presidente Pinochet e a convocação de eleições livres. A manifestação começou apenas com a participação dos socialistas e comunistas, que convocaram a 6ª Jornada Nacional de Protesto, mas à noite já contava com a adesão de partidos moderados. Cerca de 50 mil pessoas participaram da concentração, a maior no Chile, desde o golpe que derrubou o Presidente Allende, em 1973. Aos gritos de "Pão, trabalho, justiça e liberdade" e "Vai acabar a ditadura militar", os manifestantes deram início à 6ª Jornada de Protestos. A ministra da Educação renunciou ao cargo por defender eleições nas universidades, suprimidas há dez anos. (FSP - 12/10/83)

NÚMERO DE MORTOS NOS PROTESTOS SOBE PARA SEIS NO CHILE

Uma jovem baleada na cabeça morreu ontem de madrugada em um hospital de Santiago, elevando para seis o número de mortos na sexta Jornada Nacional de Protesto no Chile, convocada pela oposição de esquerda, ao mesmo tempo em que políticos citados pela AFP anunciavam uma iminente reformulação do gabinete do presidente Pinochet. A principal mudança seria o afastamento do ministro da Fazenda, responsável pela renegociação da dívida externa chilena e cuja política econômica é alvo de insistentes críticas por parte dos empresários. A Aliança Democrática, principal frente de oposição chilena, liderada pelos democratas-cristãos, rejeitou a proposta de integração feita pelo Movimento Democrático Popular, composto pelo Partido Comunista, Socialista e pelo MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária). (FSP - 15/10/83)

POLÍTICA NACIONAL

EM FOZ, ADMITIDO CONSENSO PARA 85

Embora manifestem de público a disposição de prosseguir na campanha pelo retorno das eleições diretas em todos os níveis, os oito governadores do PMDB reunidos no final de semana em Foz do Iguaçu admitiram, em dois longos encontros reservados, o exame de uma candidatura de consenso para a sucessão do presidente Figueiredo. Participaram do encontro os governadores Franco Montoro (SP), Tancredo Neves (MG), Gerson Camata (ES), José Richa (PR), Gilberto Mestrinho (AM), Nabor Júnior (AC), Jader Barbalho (PA) e Wilson Martins (MS). Nabor Júnior disse que as conversações "não descartaram a possibilidade de futuramente se chegar a um entendimento para o encaminhamento da sucessão presidencial". E Wilson Martins revelou ter sido comentada a hipótese de uma negociação com setores do governo para fazer frente à candidatura do deputado Paulo Maluf. (FSP - 17/10/83)

ARROCHAR ESTATAIS, A PROPOSTA DOS 11

Os aumentos de salários nas empresas da administração pública - direta e indireta - não poderão ultrapassar 80% do INPC no próximo ano, exatamente como prevê o decreto-lei 2.045, em tramitação no Congresso Nacional. Além disso, a relação entre o percentual gasto pelas estatais com salários e as demais despesas ficaria congelada nos níveis de setembro passado. Os reajustes na empresa privada seriam feitos através de dois componentes: um percentual fixo - entre 60% e 70% do INPC - e o restante a ser negociado livremente entre patrões e empregados. Independentemente do reajuste, as empresas não poderiam repassar para o custo de seus produtos, a título de despesa com folha de pagamento, mais do que 80% do INPC. Estas são as principais mudanças propostas pelo chamado "Grupo dos 11" - comissão de parlamentares do PDS - em relação à política salarial, em documento divulgado no Rio. (FSP - 11/10/83)

PMDB REJEITA DOCUMENTO DOS 11

O presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, revelou ontem, em São Paulo, que seu partido rejeitará o documento do "Grupo dos 11", porque propõe o achatamento salarial. No estudo, feito por onze deputados do PDS, é proposta uma alternativa para a política salarial e a substituição do decreto-lei 2.045, que limita a 80% do INPC os reajustes de salários, prestações da casa própria e aluguéis. Apesar de considerar algumas das propostas do documento do "Grupo dos 11" bem próximas do PMDB, Ulisses assegurou que as consultas feitas até aqui, no âmbito interno de seu partido, não aprovam o achatamento salarial. No Rio, a direção do PDT, que também recebeu oficialmente o documento do PDS, decidiu após discussões no fim de semana iniciar negociações com uma contraproposta: 100% do INPC para faixas de até 7 salários mínimos e alterações na legislação trabalhista, como condição prévia para ser instituída a livre negociação. (FSP - 17/10/83)

SEPLAN ACEITA, CONHECIA E ORIENTOU DOCUMENTO DOS 11

A Secretaria do Planejamento não tem nenhuma objeção a fazer com relação ao documento escrito pelo "Grupo dos 11" do PDS, inclusive porque já conhecia e orientou a elaboração das diversas propostas na área trabalhista, tributária e monetária. Ontem, após publicado o "pacote" do PDS, os técnicos da Seplan admitiram já conhecer seu conteúdo e terem dado sugestões. (FSP - 12/10/83)

GOVERNO MASCARA NOVO AFRÓDIO COM RESPALDO DE PEDESSISTAS

Um verdadeiro golpe de mestre: o governo não só não recuou um milímetro no que toca à sua política de achatamento dos salários acertada com o FMI, como lança uma cartada definitiva, avançando consideravelmente numa política mais salgada e dolorosa, de reajustamento econômico, divergindo substancialmente da orientação gradualista. Montou-se, na verdade, uma grande encenação para iludir a opinião pública. Não existem dois "pacotes" de sugestões econômicas, como se quer fazer supor. O que existe é um "pacote" único, nascido do conchavo entre o chamado "Grupo dos 11" e os ministros Delfim e Galvêas. O governo agora vai sentar-se para discutir o "pacote" com o "Grupo dos 11". Seria o caso de se perguntar: de novo? Reconheçamos que a estratégia de "dar a volta por cima" e retornar com mais aperto, mascarado de um respaldo político, é muito inteligente. Mas pode não colar, simplesmente porque, tirando os onze parlamentares que compõem o tal grupo do PDS, o restante do partido desconhece tudo sobre o "pacote". (FSP - 12/10/83)

ANDREAZZA QUER REDUZIR PRESTAÇÃO DO BNH COM DINHEIRO DA POUPANÇA

A medida é inoportuna e os cálculos estão errados. Assim reagiu o presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo à proposta do ministro do Interior, de reduzir (em 1 ou 2%) os juros das cadernetas de poupança como forma de diminuir em até 40% o valor da prestação da casa própria. A idéia de Andreazza foi recebida com reservas e até mesmo com descrédito por representantes do setor de crédito imobiliário. Luiz Salles, diretor das empresas de Crédito Imobiliário do Bradesco, lamentou que qualquer decisão sobre redução de juros pagos aos poupadores seja tomada especialmente agora que as cadernetas começaram a ter seus depósitos recuperados. (FSP - 12/10/83)

ÍNDIOS

JURUNA VISITA OS POTIGUARA E DISCURSA NA ASSEMBLÉIA DA PARAÍBA

O deputado Mário Juruna (PDT-RJ) veio à Paraíba visitar os Potiguara, no dia 20 de setembro. Naquela data defendeu, durante pronunciamento na Assembléia Legislativa, uma revolução como a única alternativa que conduzirá o País a mudanças que superem a atual crise. Definiu os membros do Governo como "uma meia-dúzia que só tem compromissos com o Fundo Monetário Internacional e com os imperialistas". Ele denunciou ainda, na Assembléia, a presença de policiais armados na aldeia Potiguara, da Baía da Traição, como uma forma de intimidar os índios que lutam contra a invasão das suas terras por latifundiários. Garantiu que os problemas dos índios paraibanos serão levados ao ministro extraordinário para Assuntos Fundiários, ao Ministério do Interior e à Funai. Aos deputados paraibanos, Juruna solicitou empenho na defesa dos interesses e direitos dos índios Potiguara. "O problema dos índios da Baía da Traição é um pouco diferente daqueles que encontramos noutras localidades, pois aqui foi a própria Funai, e não os aventureiros, que tomou as terras dos indígenas para vendê-las aos fazendeiros, com certidões falsas", denunciou Juruna, durante entrevista à imprensa. (O NORTE/PB - 20/9/83)

ÁREA DE TENSÃO PATAXÓ REPELE VISITA DE JURUNA

"O índio Juruna é um homem que fala a linguagem da solução pela força, o que tornaria ainda mais inconveniente a sua vinda a esta região." Foi assim que reagiram os fazendeiros de Camaca, Pau Brasil e Itaju da Colônia (BA), quando o deputado Juruna ameaça

va desembarcar na região em companhia de mais oito parlamentares da Comissão do Índio, para conhecer os problemas vividos pelos 800 Pataxó que vivem na fazenda São Lucas. O clima tenso vivido nos últimos dias só começou a relaxar quando fazendeiros receberam a notícia de que Juruna não mais visitaria a reserva indígena com os oito deputados federais. (FSP - 13/10/83)

COMISSÃO REFUTA FUNAI

A Comissão do Índio, da Câmara, repudiou, em nota oficial, as declarações do presidente da Funai, que considerou inconveniente a ida dos membros da comissão à região dos índios Pataxó, marcada para ontem. Esta viagem foi adiada sem data definida devido à presença de poucos parlamentares no Congresso. A Comissão do Índio entendeu a manifestação como "uma afronta à atividade parlamentar". (FSP - 12/10/83)

POTIGUARA ACUSA AGENTES DA PF DE O TEREM TORTURADO

O índio José Nascimento (Tiurê), da reserva indígena Potiguara, de Baía da Traição, denunciou ter sido torturado por agentes da Polícia Federal para confessar sua suposta participação em movimentos políticos e consumo de tóxicos. Tiurê contou que, quinta-feira, ao sair do Centrocor, no centro de João Pessoa, onde se submetera a um eletrocardiograma, foi abordado por oito homens que se identificaram como agentes federais e que lhe mostraram um cigarro de maconha que teria sido encontrado em seu carro, onde o esperavam sua mulher e um filho de dois anos. Os policiais lhe deram voz de prisão e levaram os três à Polícia Federal. A mulher e o filho foram deixados em frente à Polícia Federal e o índio levado algemado para uma pista de terra, onde o espancaram, acusando-o de agitador e insinuando que iriam matá-lo. De acordo com denúncia do deputado Mário Juruna, não é a primeira vez que isso ocorre com os Potiguara. O índio Severino Silva foi preso recentemente por ordem da juíza Luíza Espinola e submetido "a todo tipo de vexames". Um outro também teve sua casa incendiada duas vezes e chegou a ser preso. As prisões, na opinião de Juruna e de representantes do CIMI, estão ligadas aos problemas de terra enfrentados pela tribo. Mesmo sem o apoio da Funai, eles demarcaram a reserva e isso gerou uma série de conflitos com a fábrica de tecidos Rio Tinto e com a família Lungren, proprietária das Casas Pernambucanas, que tem interesse na área. (ESP - 15/10/83)

CENSURA LIBERA MARCHA DE CARNAVAL SOBRE JURUNA

"Só vai dar Juruna no Carnaval", afirmou ontem o assessor do parlamentar, Porfírio Carvalho, ao ser informado da liberação da marcha carnavalesca "Depuíndio", de Calazans e Dito, pelo Conselho Superior de Censura. Por satirizar a atuação do deputado Juruna na Câmara, a canção teve voto contrário de três conselheiros que propuseram uma consulta prévia do parlamentar para saber se ele se sentiria ofendido com a letra. Ao contrário desses conselheiros que viram até a possibilidade de o órgão vir a ser processado por Juruna, o deputado achou a letra da marcha muito engraçada. O relator do processo e dois conselheiros consideraram a música "injuriosa e difamante contra o deputado, que merece todo o nosso respeito". (FSP - 14/10/83)

FAZENDEIROS DO SUL DA BAHIA DIZEM QUE TEMEM INVASÃO DE ÍNDIOS

Mais de 100 fazendeiros de cacau, pecuaristas e dirigentes de sindicatos de produtores agrícolas do extremo Sul da Bahia assinaram uma nota "à opinião pública", divulgada ontem, afirmando que "os signatários e os demais proprietários da região" estão-se sentindo ameaçados com o aumento da tensão na disputa da terra da antiga reserva cara muru-paraguaçu dos índios da tribo Pataxó Hã-Hã-Hãe. Na versão apresentada pelos fazendeiros e pecuaristas, a "região começou a ser perturbada com a invasão, em 1982, da Fazenda São Lucas, pertencente a Jener Pereira da Rocha, por índios Pataxó, com ga

rantia da Funai e da Polícia Federal". Os Pataxó estão ocupando ainda a Fazenda São Lucas, e pleiteiam na Justiça o restante das terras de sua antiga reserva. (JB - 17/10/83)

MOVIMENTO SINDICAL

MACEDO DESEJA DAR "LOCKOUT" A EMPRESÁRIOS

O Ministro do Trabalho enviará na próxima semana ao PDS uma proposta de reformulação da Lei de Greve, prevendo entre as mudanças, o direito de os empresários fazerem lockout. Macedo acha importante dar "direitos iguais" a empregados e empresários e, por isso, deseja a regulamentação do lockout. Representantes de federações de associações comerciais de 10 Estados, reunidos no Rio, decidiram manifestar-se contra a aprovação do Decreto-Lei 2.045 (que fixa em 80% do INPC o reajuste dos salários). (JB - 14/10/83)

MACEDO QUER COBRAR DE SINDICATO PERDAS COM GREVES ILEGAIS

"Precisamos fazer com que a Lei de Greve seja mais liberalizada, mas seja aumentado o seu custo; há que haver, por parte do trabalhador, uma responsabilidade; o sindicato passa a pagar em dinheiro o prejuízo causado por uma greve ilegal". Essas afirmações foram feitas ontem pelo ministro do Trabalho, Murilo Macedo, após encontro com sete metalúrgicos representantes de comissões de fábricas da região do ABC. (FSP - 11/10/83)

SINDICATOS FAZEM CRÍTICAS À MODIFICAÇÃO

A proposta de modificação da lei de greve, feita pelo ministro do Trabalho, Murilo Macedo, foi duramente criticada por sindicalistas, em Santos (SP). O assessor jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos entende que, com essa alteração, a chamada lei de greve passará a ser algo inédito, em termos mundiais: "País algum dispõe de uma legislação que imponha, aos trabalhadores o ônus acarretado pelas consequências de uma greve". O secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos acha que o ministro, ao propor as modificações, quer tornar a lei de greve mais flexível, mas impondo responsabilidades maiores aos trabalhadores e sindicatos, que teriam de pagar pelos possíveis danos provocados por uma greve tida como ilegal. "Isso denota, claramente, que o governo quer mesmo é criar obstáculos para o encaminhamento do movimento sindical. Essa proposta não passa de mais um artil que o governo pretende utilizar, no sentido de intimidar a classe operária". (ESP - 12/10/83)

BRIZOLA É CONTRA "LOCKOUT"

O Governador Brizola achou "estranha" a proposta do Ministro do Trabalho, de incluir na reformulação da Lei de Greve a permissão para que os empresários façam lockout. "A greve é, para o trabalhador, uma espécie de mandado de segurança. Mas o empresário tem muitos outros mecanismos para se defender", disse o Governador. Ele concordou que a Lei de Greve precisa ser reformulada, mas entende que a questão do lockout precisa, antes, ser muito discutida. "Há uma grande diferença entre a greve do assalariado e uma atitude de parede de empresários e estabelecidos", afirmou. Sobre a reformulação do Decreto-Lei 2.045, o Governador disse que o PDT está aberto ao diálogo com o Governo, desde que não tenha que abrir mão de seus princípios. "Não podemos aceitar reduzir os salários. Isso é inegociável para nós", acrescentou. O Governador considera

que os salários no Brasil já estão achatados demais. Citou o salário mínimo, "que é de 30 dólares e equivale a uma hora de salário de um pedreiro nos Estados Unidos". O empresário Paulo Fernaz, presidente do Estaleiro Mauá, gostou da idéia do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, de permitir o lockout na nova Lei de Greve: "A abertura política atinge hoje também o plano econômico. Na medida em que se faz uma política recessiva, a contrapartida democrática é a autorização para o lockout e a flexibilidade do direito de greve". (JB - 15/10/83)

IGREJAS

BÍBLIA NOS EUA NÃO DISCRIMINA MAIS A MULHER

O Conselho de Igrejas dos Estados Unidos divulgou nova tradução da Bíblia, que elimina a ênfase na terminologia masculina e usa também imagens femininas nas metáforas as sociadas a Deus. "A imagem de Deus como Pai tem sido usada para apoiar a autoridade excessiva dos pais terrestres num sistema social patriarcal", diz o prefácio da nova tradução. Preparada por uma comissão de 11 especialistas bíblicos, pastores protestantes e padres católicos, a tradução será usada em caráter voluntário e experimental nas principais igrejas protestantes americanas. Como diz a Irmã Bergant, da comissão, "o essencial sobre Jesus, como o Cristo, é sua humanidade, não sua masculinidade". (JB - 17/10/83)

CONGRESSO EUCARÍSTICO NA BAHIA PROMOVE DEBATES DE BISPOS COM A COMUNIDADE

Grupos de militares, favelados, prostitutas, seminaristas, trabalhadores rurais, vendedores, professores universitários e estudantes, entre outros, participaram no dia 13 de debates com Bispos de todo o país, durante mais de 20 encontros especializados, no Congresso Eucarístico Regional, promovido pela Arquidiocese de Salvador. Mais de 70 fiéis lotaram o Estádio da Fonte Nova e assumiram, em coro com arcebispos, bispos, cardeais, padres e freiras, o compromisso da Igreja com o amor fraterno e com a opção preferencial pelos pobres, na missa solene que marcou o encerramento do Congresso. A concelebração foi presidida pelo Arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, representante oficial do Papa no Congresso. O ponto culminante foi a transmissão da mensagem gravada pelo Papa. Ouvida em silêncio e com emoção, a mensagem recebeu no final o aplauso dos fiéis. (JB - 14/10/83)

NO CÍRIO, PEDIDOS PELA LIBERTAÇÃO DOS PADRES

Mais de 500 mil pessoas participaram domingo, em Belém (PA), do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, o maior evento do calendário religioso brasileiro. No sermão de encerramento da romaria, o arcebispo de Belém, d. Alberto Ramos, um conservador, pediu a libertação dos padres franceses no Araguaia e dos posseiros envolvidos em um conflito no Sul do Estado e processados pela Lei de Segurança Nacional. A romaria foi visivelmente marcada por temas profanos, como a crise econômica. Aumentou o número de pagadores de promessas, sobretudo os que pediram a ajuda de Nossa Senhora para pagar as prestações da casa própria, adquirida pelo sistema financeiro habitacional. Eles carregavam na cabeça miniaturas de casas durante a procissão, jogando-as depois no carro dos milagres. (ESP - 11/10/83)

CAMINHADA REÚNE 20 MIL CONTRA O ALORTO NO RIO

Com faixas e cartazes contra o aborto, 20 mil pessoas participaram, no Rio, da caminhada

da para festejar o Dia da Família (comemorado no Dia de Nossa Senhora Aparecida), coordenada pela Pastoral Familiar da Arquidiocese. Na Catedral da Avenida Chile, o Bispo-Auxiliar do Rio, leu a mensagem de D. Eugênio Sales pedindo pela vida das "crianças que ainda não nasceram". Em Aparecida (SP), o Bispo de Lorena, D. João Hipólito de Moraes, lançou a Campanha Nacional contra a Legalização do Aborto, durante a missa solene, na Basílica, celebrada para cerca de 100 mil romeiros. D. Hipólito conclamou os católicos a fazerem pressão contra o aborto, enviando cartas e telegramas à Câmara dos Deputados (JB - 13/10/83)

MONTORO TEME O POVO, ACHA DOM ANGÉLICO

O governo Montoro "tem medo do povo e não é realmente democrático", afirmou o presidente da Regional Sul-1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Angélico Sândalo Bernardino. D. Angélico observou que o governo estadual "se propôs a chamar o povo à ampla participação, mas isso não está acontecendo". E advertiu: "Se o governo, nos altos escalões, não se encontrar com a população, ficará isolado no Palácio dos Bandeirantes". (FSP - 17/10/83)

ALEMÃES FAZEM PEDIDO POR PADRES FRANCESES

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil distribuiu à imprensa, cópia do comunicado da seção alemã da Anistia Internacional dizendo que seus representantes entregaram à Embaixada brasileira, em Bonn, abaixo-assinado com 10 mil assinaturas pedindo "a imediata e incondicional libertação dos padres franceses Camio e Gouriou". Os dois padres condenados pela Lei de Segurança Nacional sob acusação de haverem incitado os lavradores da região de São Félix do Araguaia a realizarem uma emboscada. Terão seus recursos julgados pelo Superior Tribunal Militar no próximo dia 20. A Anistia Internacional comunicou à CNBB que enviará um observador ao julgamento do dia 20, por entender ser este processo "o acontecimento jurídico-político mais importante em curso no Brasil". No documento, representantes da Anistia Internacional manifestaram esperança de que os padres sejam absolvidos diante da retirada dos testemunhos contra os religiosos (obtidos sob tortura). (JB - 14/10/83)

MOVIMENTOS SOCIAIS

DESMONTADAS AS BARRACAS, GREVE DE FOME

Em clima de grande tensão, com diversos atritos entre os coordenadores do movimento e os integrantes do grupo dissidente ligados aos comitês de Santo Amaro e São Bernardo, foi completada ontem a desativação do acampamento dos desempregados no parque Ibirapuera, com a remoção das onze últimas barracas. Do movimento, que durou mais de um mês, restou apenas o circo, que será removido no fim do mês, conforme o acordo feito com os governos estadual e municipal. Para se chegar à desativação foi preciso superar o clima de tensão entre os pouco mais de 50 acampados que ainda estavam no parque. Em protesto contra a retirada, seis pessoas, ligadas ao movimento dissidente, iniciaram uma greve de fome de três dias. (FSP - 11/10/83)

GOVERNO CEDE E PROMETE LUGAR AINDA MELHOR PARA INVASORES

As 36 famílias de trabalhadores volantes que invadiram as terras da Secretaria da Agricultura, no município de Castilho (SP), ainda não sabem onde o governo estadual pretende reassentá-las, mas além da informação de que a futura área será próxima ao local da invasão, o Instituto de Assuntos Fundiários do Estado de São Paulo deu ontem

nova garantia: "A área para onde iremos transferir os agricultores é mil vezes melhor que a atual". Apesar de as famílias terem chegado ao local com a ajuda do Partido dos Trabalhadores e da Comissão Pastoral da Terra das dioceses de Lins e Três Lagoas (MS), a remoção para a área definitiva que a Secretaria da Agricultura prometeu contará com a ajuda de caminhões oficiais que estão sendo requisitados. Durante todo o dia os invasores continuam recebendo visitas de solidariedade. A presença mais comum no local é de Renê Parren, holandês de nacionalidade e principal dirigente da Comissão Pastoral da Terra e do Movimento dos Trabalhadores sem Terra, que há mais de três anos vem se reunindo em municípios do Oeste Paulista. Os invasores recebem orientações e apoio também da Comissão Pastoral da Terra de Três Lagoas, que traz os alimentos. (ESP - 14/10/83)

QUESTÕES TRABALHISTAS

SALÁRIO MÍNIMO NEM REPÕE MAIS ENERGIAS

O trabalhador que recebe um salário mínimo sequer consegue repor as energias gastas com seu trabalho, pois a ração padrão para restabelecer esse desgaste, estabelecida pelo próprio governo, custava, em setembro, Cr\$ 35.349,85, segundo cálculos do Dieese. Como mais de 80% da população economicamente ativa - 44 milhões de pessoas, incluindo os maiores de 11 anos - ganha menos que cinco salários mínimos, cada vez mais a carne, leite e ovos são substituídos pelos farináceos. Esses dados constam do documento preparado pelo Diesat - Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - para servir de base às discussões do simpósio "A Crise Econômica e a Saúde da Classe Trabalhadora", realizado, hoje, na sede da entidade. Afirmou que 33 milhões de trabalhadores ganham hoje até dois salários mínimos. O médico Pina Ribeiro, diretor técnico do Diesat, disse que as doenças de carência alimentar, têm sua origem primária na escassez de renda, sendo o desemprego o exemplo mais dramático. Para ele, os desempregados adoecem com mais frequência que os empregados, e o aumento do número de consultas pelo Inamps e de licenças e pedidos de auxílio-doença pelo INPS devem ser interpretados como um aumento real do número de enfermos. (ESP - 15/10/83)

CARTA DO LEITOR

MÉDICOS PEDEM SOLIDARIEDADE PARA MANTEREM HOSPITAL FUNCIONANDO

Saúde e educação são palavras importantes a todos os homens, sem as quais morre-se da doença simples e curável, na mais completa ignorância do mundo que o cerca. Mas em nosso país estes direitos básicos, como outros vem sendo desrespeitados ao longo das duas últimas décadas.

Saúde e educação são direitos de todos e obrigações do Estado.

Entretanto o governo considera-se desobrigado de garantir esses direitos, permitindo e incentivando a exploração com a finalidade de lucro.

Neste contexto os Hospitais Escolas das Universidades Federais situam-se na encruzilhada das políticas governamentais de saúde e educação, sofrendo duplamente com os cortes de verbas.

O nosso Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia, ao longo de sua História pode comprovar bem o resultado destas políticas. Já em 1968 era crítica

a situação, desde então dos 360 leitos houve reduções sucessivas até o estado de penúria atual de 80 leitos. Este processo de desativação foi retardado às custas de movimentos grevistas por parte dos estudantes e residentes. Em 1975 quando em plena vigência do AI-5 e do 477 fizemos a primeira greve, a partir daí começamos a funcionar numa crise permanente. Não vinham verbas; entrávamos em greve; surgiam recursos, que logo acabavam pois sempre foram insuficientes. Em 1978 fizemos uma greve de sete meses, divulgada nacionalmente. Em 1980 paramos novamente, daí por diante as greves tem sido sucessivas. Com a atual crise por que passa o país, o Governo resolveu de vez cortar essas mínguas verbas, em consequência, o Hospital está praticamente fechado.

Contra esta perda irreparável tanto para a formação de médicos, como para a população carente da Bahia, os estudantes, médicos residentes e mestrandos lutam pela suplementação de verbas por parte do MEC. Nesta luta o tempo nos desgasta e precisamos do seu apoio.

Sugerimos algumas formas de apoio:

1. TELEGRAMA À MINISTRA DA EDUCAÇÃO
"PELA SUPLEMENTAÇÃO VERBAS HOSPITAL UFBA
GABINETE MINISTRA
MEC - BRASÍLIA - DF."
2. Divulgue como puder nosso movimento.
3. Faça abaixo-assinados e envie ao MEC ou a Reitoria da UFBA.

Contamos com esta ajuda nesta causa que também é sua! (Salvador, 8/10/83 - ESTUDANTES, MÉDICOS-RESIDENTES E MESTRANDOS DA UFBA)

ÚLTIMA PÁGINA

AJUDE A COMBATER A LEPROSA NA NICARÁGUA!

O povo da Nicarágua enfrentou uma terrível batalha para se libertar da exploração capitalista da ditadura da família Somoza. Hoje enfrenta o imperialismo norte-americano que quer fazer o povo da Nicarágua voltar atrás na História.

AGORA, AJUDE A COMBATER A LEPROSA DA MONTANHA.

Além da perseguição norte-americana, os nicaraguenses hoje enfrentam uma doença grave que está matando muitos companheiros trabalhadores do campo e também os companheiros que estão defendendo seu país nas regiões das fronteiras

A DOENÇA SE CHAMA LEPROSA DA MONTANHA.

Para combater esta doença é preciso tomar o remédio chamado Glucantine. O povo nicaraguense conta com nosso apoio nesta batalha também.

PEDIMOS QUE DOEM ESTE REMÉDIO URGENTEMENTE NO SEGUINTE ENDEREÇO:

CEPIS - Rua Ministro Godói, 1484 - Perdizes
Das 14 às 18 horas - de segunda a sexta.

Campanha promovida pelas seguintes entidades: CBS, CEPIS, CPV, CESEP, GALO DE BRIGA.

(BOLETIM SISAC - Nº 8)